

vés de um louvor público, o meu reconhecimento à licenciada Maria de Fátima Rita do Nascimento, médica, chefe de Serviço de Imunohemoterapia, do quadro de pessoal do Hospital de Santa Maria, pela solidez dos seus conhecimentos, pelos contributos fecundos dos seus pareceres e entendimentos técnicos, no âmbito nacional e internacional, feitos com irrepreensível lealdade e sentido de responsabilidade, que me ajudou muito à realização do meu trabalho.

6 de Novembro de 2006. — O Director, *José d'Almeida Gonçalves*.  
3000220017

### Louvor

No momento em que cesso as minhas funções de director do Instituto Português do Sangue, é da mais elementar justiça relevar, através de um louvor público, o meu reconhecimento à licenciada Maria Gracinda Gaspar de Sousa, no exercício de funções de directora do Centro Regional de Sangue de Lisboa, pelos seus sólidos conhecimentos, inquestionável empenhamento e elevado sentido de responsabilidade, que influenciou todo o bom trabalho realizado e resultados obtidos sob a sua orientação.

6 de Novembro de 2006. — O Director, *José d'Almeida Gonçalves*.  
3000220015

### Louvor

No momento em que cesso as minhas funções de director do Instituto Português do Sangue, é da mais elementar justiça relevar, através de um louvor público, o meu reconhecimento à licenciada Marília José Soares Morais, no exercício de funções de directora do Centro Regional de Sangue do Porto, pelos seus conhecimentos e experiência profundos, incedível dedicação e sentido de responsabilidade e iniludível empenho na investigação e desenvolvimento de novos projectos, que influenciou muito do bom trabalho realizado e resultados obtidos.

6 de Novembro de 2006. — O Director, *José d'Almeida Gonçalves*.  
3000220014

### Louvor

No momento em que cesso as minhas funções de director do Instituto Português do Sangue, é da mais elementar justiça relevar, através de um louvor público, o meu reconhecimento à licenciada Maria Helena Pereira Dias Gonçalves, no exercício de funções de directora do Centro Regional de Sangue de Coimbra, pela entusiástica dedicação, pelo bom desempenho da execução técnica e da orientação regional e sentido de responsabilidade, que influenciou o trabalho realizado e contribuiu para os resultados obtidos.

6 de Novembro de 2006. — O Director, *José d'Almeida Gonçalves*.  
3000220012

### Louvor

No momento em que cesso as minhas funções de director do Instituto Português do Sangue, é da mais elementar justiça relevar, através de um louvor público, o meu reconhecimento à licenciada Maria Leonilde Jesus Lopes, no exercício de funções de subdirectora, pela sua iniludível competência, incedível dedicação e rigor técnico nas áreas que lhe foram atribuídas, que decididamente contribuiu para os resultados conseguidos.

6 de Novembro de 2006. — O Director, *José d'Almeida Gonçalves*.  
3000220011

### Louvor

No momento em que cesso as minhas funções de director do Instituto Português do Sangue, é da mais elementar justiça relevar, através de um louvor público, o meu reconhecimento à técnica profissional principal, Eunice Carmo Aleixo Rosa, no exercício de funções no secretariado de apoio à direcção, pela sua competência, dedicação e lealdade, que em muito contribuiu para o bom funcionamento dos gabinetes da direcção, cujos elementos agora findam as suas funções.

6 de Novembro de 2006. — O Director, *José d'Almeida Gonçalves*.  
3000220029

### Louvor

No momento em que cesso as minhas funções de director do Instituto Português do Sangue, é da mais elementar justiça relevar, através de um louvor público, o meu reconhecimento à técnica profissional especialista principal, Francisca Maria Charuto Martins de Oliveira, no exercício de funções de chefia do secretariado de apoio à direcção, pela sua competência, total dedicação, lealdade e irrepreensível assiduidade, que decisivamente influenciou o bom funcionamento dos gabinetes dos elementos da direcção, que agora findam as suas funções.

6 de Novembro de 2006. — O Director, *José d'Almeida Gonçalves*.  
3000220028

### Louvor

No momento em que cesso as minhas funções de director do Instituto Português do Sangue, é da mais elementar justiça relevar, através de um louvor público, o meu reconhecimento à coordenadora de informática, Maria Hortense da Glória Sousa Neves, no exercício de coordenação do Serviço de Informática, pela lealdade, dedicação, criatividade e empreendedorismo na produção e desenvolvimento de projectos na área informática, que contribuiu decisivamente para o elevado desempenho de diferentes áreas desta instituição.

6 de Novembro de 2006. — O Director, *José d'Almeida Gonçalves*.  
3000220027

### Louvor

No momento em que cesso as minhas funções de director do Instituto Português do Sangue, é da mais elementar justiça relevar, através de um louvor público, o meu reconhecimento ao encarregado de sector, João de Oliveira Louro, no exercício de funções de motorista da viatura que me esteve afectada naquele período de tempo, pela sua dedicação, lealdade, civilidade irrepreensível e excepcional segurança na sua condução por todo o País, no desempenho das funções que agora termino.

6 de Novembro de 2006. — O Director, *José d'Almeida Gonçalves*.  
3000220026

### Louvor

No momento em que cesso as minhas funções de director do Instituto Português do Sangue, é da mais elementar justiça relevar, através de um louvor público, o meu reconhecimento ao motorista, Mário Filipe Azinheira Teixeira, no exercício de funções de condutor de veículo afecto à direcção, pela sua responsabilidade, lealdade, zelo no tratamento dos meios e missões a si confiados e de garantida segurança no exercício das suas funções de motorista.

6 de Novembro de 2006. — O Director, *José d'Almeida Gonçalves*.  
3000220025

### Louvor

No momento em que cesso as minhas funções de director do Instituto Português do Sangue, é da mais elementar justiça relevar, através de um louvor público, o meu reconhecimento à técnica, Ana Paula Soares Vaz, no exercício de funções de coordenação dos Serviços Financeiros, pela sua dedicação, lealdade e experiência, que contribuiu para o bom desempenho daquela área importante da gestão.

6 de Novembro de 2006. — O Director, *José d'Almeida Gonçalves*.  
3000220024

### Louvor

No momento em que cesso as minhas funções de director do Instituto Português do Sangue, é da mais elementar justiça relevar, através de um louvor público, o meu reconhecimento à técnica, Maria Clara de Matos Victoriano da Silveira Ribeiro, no exercício de funções de coordenação do Serviço de Relações Internacionais, pela sua dedicação, eficiência e conhecimento no tratamento de todas as matérias e assuntos àqueles atribuídos.

6 de Novembro de 2006. — O Director, *José d'Almeida Gonçalves*.  
3000220023